



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

Resumos dos Programas/projetos - Vinculado ao Edital Nº 20/2022

Laboratório de Turismo e Hospitalidade

Coordenação: Ana Lúcia Olegario Saraiva

O Laboratório de Turismo e Hospitalidade é um espaço voltado para docentes e discentes dos cursos do Eixo Tecnológico de Turismo, Hospitalidade e Lazer do IFRS – Campus Osório. Tem como objetivo ser um núcleo de referência educacional para atendimento às demandas da Instituição e também, da comunidade externa. A proposta do projeto é desenvolver atividades voltadas em especial ao ensino, considerando também a pesquisa e extensão, nas formas de realização, organização e/ou apoio em atividades para que os alunos possam desenvolver competências profissionais, conhecimentos, habilidades e atitudes, contemplando uma formação teórico-prática que amplie as aptidões para atuação profissional, seja para um ambiente virtual ou para um ambiente presencial.

Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA): espaço de práticas na perspectiva da formação inicial inclusiva e de acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas no Campus Osório

Coordenação: Milene Araújo Vitorino

O “Laboratório de Interlocução de Aprendizagens (LIA)” é uma ação colaborativa, orientada pelo NAPNE do IFRS Campus Osório, em parceria com diferentes profissionais e estudantes da Instituição. Situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar a atuação do acompanhamento estudantil, com o objetivo de oportunizar um espaço pedagógico voltado à atuação com estudantes com necessidades educacionais específicas e que, em paralelo, fomente a formação de estudantes dos cursos de licenciatura do Campus, em práticas educacionais inclusivas. Esta iniciativa, em aspectos metodológicos, orienta-se pela premissa da atuação integrada, buscando possibilitar momentos formativos aos estudantes dos cursos de Licenciatura e, a partir desses, desenvolver práticas em atendimento inclusivo, voltadas a estudantes com necessidades educacionais específicas da Instituição. Vê-se, nesta iniciativa, a possibilidade de estabelecer importantes canais de acompanhamento, contribuindo para a experiência formativa dos futuros docentes e para a permanência e o êxito dos estudantes que serão acompanhados ao longo do período de execução. Entre as ações previstas, como contribuição à qualificação dos licenciandos que atuarão como bolsistas e voluntários, estão: rodas de conversa com servidores do Napne, atividades de estudos de casos e outros momentos formativos relacionados à educação inclusiva. Enquanto isso, para as práticas de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

acompanhamento dos estudantes NEEs, tem-se, por previsão, desenvolver ações como: atendimentos com estudantes, experimentações de recursos facilitadores de aprendizagem e acompanhamentos formativos em diálogo com estudantes, docentes, famílias e equipe técnica.

Ensinando e aprendendo Matemática

Coordenação: Elisa Daminelli

Este projeto tem como objetivo propor ações de ensino que possibilitem a revisão de conteúdos com vistas a sanar dificuldades e defasagens de conhecimentos dos estudantes, do Ensino Médio Integrado do IFRS Campus Osório, na disciplina de Matemática. Pretende propor atividades que proporcionem a revisão e abordagem de conceitos de Matemática, especialmente relacionados à interpretação e resolução de problemas, raciocínio lógico e habilidades de cálculos aritméticos e algébricos. Parte-se de observações em sala de aula que indicam que muitas das dificuldades apresentadas pelos estudantes em Matemática estão relacionadas a conteúdos e conceitos básicos. Ademais, esse quadro parece ter se agravado com a pandemia, uma vez que os estudantes passaram dois anos em atividades remotas de ensino, o que aumentou as dificuldades de aprendizagem, especialmente daqueles que já apresentavam baixo desempenho no ensino presencial. É preocupante que a falta de alguns conhecimentos básicos em Matemática possa ser um entrave no processo de ensino e aprendizagem do Ensino Médio, especialmente naquelas disciplinas que envolvem as áreas de exatas. E mais ainda, é desastroso que essas dificuldades possam ser a causa de baixo desempenho, retenção e evasão nos cursos de Ensino Médio Integrado. Diante dessas observações, esta proposta pretende realizar um acolhimento dos estudantes que estão retornando ao ensino presencial, buscando proporcionar ações de ensino com metodologias e atividades que contribuam para sanar dúvidas, revisar conteúdos, ampliar conhecimentos e desenvolver habilidades e hábitos de estudos e organização que contribuam para o êxito dos estudantes no Ensino Médio Integrado.

Polisenso

Coordenação: Agnes Schmeling

‘Polisenso’ é um projeto de ensino que visa a criação e a prática musical de uma banda (urbana) do campus Osório. Ofertado aos estudantes do EMI e superior do campus, será desenvolvido, de forma, principalmente presencial, na sala de música do campus Osório, pelos bolsistas e integrantes do projeto, de junho a dezembro de 2022, sob coordenação da professora de música. Com encontros semanais de até 4 horas cada, nas segundas e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

terças-feiras à tarde e início da noite, o trabalho estará focado no fazer musical, em releituras, arranjos e na composição musical de um repertório escolhido pelos participantes. Com a presença de diferentes vozes, timbres e personalidades, a banda enfatiza as diferenças e individualidades de seus componentes, e tem como intento principal a expressão de diferentes culturalidades, que perpassam diferentes momentos históricos e diferentes histórias a serem contadas. Como fim, a banda poderá participar de apresentações no e do campus, bem como apresentar-se em eventos externos ao IFRS.

Se joga, cria e improvisa

Coordenação: Agnes Schmeling

O Projeto 'Se joga, cria e improvisa' é uma ação de teatro e música, complementar ao ensino médio integrado (EMI), buscando oferecer oficinas teatrais para estudantes do EMI do IFRS – Campus Osório, desenvolver um musical e promover uma peça teatral externa a comunidade. Serão abordados os fundamentos do teatro e da expressão vocal: manipulação corporal e vocal, domínio de palco, improvisação, planos de atuação, criatividade, entre outros. Estes fundamentos serão trabalhados por meio de exercícios, dinâmicas, jogos, construções de esquetes/performances, oficinas de técnica vocal e montagem de um musical, com exploração de gêneros como comédia, drama e teatro musical. As oficinas ocorrerão em turnos pela manhã e tarde para trabalhos em pequenos grupos e uma vez por semana, nas segundas-feiras, das 12:15h às 13:30 no grande grupo, nas dependências do IFRS, campus Osório. Serão ministradas por bolsistas com experiência na área do teatro e professora de música do campus Osório.

Clube de Robótica

Coordenação: Marcelo Paravisi

O Clube de Robótica IFRS Campus Osório tem como objetivo propiciar um ambiente amigável para o estudo e o debate sobre a Robótica. Uma vez que a Robótica integra diversas áreas de conhecimento, os estudantes poderão entrar em contato com a programação, a eletrônica, a fabricação Maker, entre outros conhecimentos de acordo com os projetos a serem trabalhados (Mataric, 2017). Ao combinar essas áreas, espera-se ampliar o interesse dos estudantes pela Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM - Science, Technology, Engineering e Mathematics). Para isso, será proposto que os estudantes realizem projetos e resolvam desafios de seus interesses ao longo do ano, buscando encontrar soluções práticas e com baixo custo para os problemas enfrentados. Nas reuniões do clube, serão debatidos assuntos relacionados à Robótica Educacional e a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

competições de robótica. Além disso, também serão desenvolvidas atividades práticas com a utilização de componentes eletrônicos, de microcontroladores, de impressoras de fabricação 3D, de impressoras de corte e de simuladores robóticos.

Clube de Programação de Jogos Digitais

Coordenação: Tiago Guimarães Moraes

Por meio deste projeto, propõe-se a criação de um clube para o desenvolvimento de jogos digitais utilizando a linguagem de programação de Java, a qual é amplamente utilizada no Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio no IFRS Campus Osório. Assim, por meio de uma abordagem de desenvolvimento de jogos, permite-se que os estudantes possam interagir e criar conteúdos próprios de diversas áreas curriculares, o que viabiliza o aumento da motivação, diversão, comprometimento e entusiasmo. Aliado a isso, pode-se melhorar o pensamento computacional desses estudantes e reforçar conceitos da área de programação que porventura do ensino remoto, durante a pandemia de COVID-19, foram prejudicadas. Para isso, a criação do Clube de Programação de Jogos Digitais disponibilizará um espaço semanal em que estudantes possam criar jogos digitais e receber auxílio para tal.

Conversation Club

Coordenação: Débora Almeida de Oliveira

O Conversation Club é um projeto de ensino voltado para os discentes, docentes e técnicos do Instituto Federal do Rio Grande Sul, campus Osório. Este projeto visa oportunizar a prática da oralidade em língua inglesa através de oficinas de conversação mediada por um aluno bolsista da instituição. As oficinas são baseadas em discussões previamente combinadas com os alunos, visto que o envolvimento ativo na escolha e desenvolvimento dos tópicos estimula a autonomia e as habilidades orais em língua inglesa. Ao longo de vinte e dois encontros, que ocorrem uma vez por semana no formato remoto/online, os participantes têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e seu nível de proficiência. As conversas se dão através de tópicos de interesse dos alunos e são mediadas pelo estudante bolsista do projeto, através de intervenções pontuais, seja para auxiliar aqueles que apresentam algum grau de dificuldade, seja para conduzir a conversação. Ao final dos encontros os alunos terão direito a um certificado de participação de 40 (quarenta) horas. Espera-se que, ao final do projeto, não apenas que os alunos possam ter apresentado um desenvolvimento em suas habilidade orais em Língua Inglesa, mas que também possam ter aprendido sobre assuntos pertinentes, como história, cultura e literatura, visto que tais



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

temas são recorrentes. Além disso, espera-se fortalecer os laços entre os envolvidos nesta etapa pós-pandemia de retorno presencial às atividades acadêmicas.

Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS

Coordenação: Gabriel Silveira Pereira

O Programa Pertencer – Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS trata-se de uma proposta do tipo guarda-chuva, com a finalidade de reunir ações, no âmbito da Assistência Estudantil do Campus Osório, objetivando contribuir para a construção do sentimento de pertencimento dos estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir de dinâmicas orientadas pelos princípios de acolhimento, afetividade, escuta, inclusão, integração e sociabilidade, bases para o desenvolvimento de uma cultura escolar humanizada, sensível e diversa. Justifica-se pela potência de promover ações formativas, em uma perspectiva colaborativa e dialógica, com as juventudes que integram e constituem essa instituição tão plural. Esta iniciativa apresenta como metodologia a criação de diferentes espaços/momentos de diálogo e socialização, entre os quais: rodas de conversa com estudantes, egressos e profissionais convidados sobre temas centrais à proposta; intervenções artísticas e/ou culturais em momentos de lazer; ações voltadas à saúde integral (a exemplo de práticas de yoga e conversas com profissionais da saúde); campanha para compartilhamento de abraços acolhedores expressos em palavras (mensagens afetuosas); e, além de outras atividades, desenvolvidas com e para os estudantes de acordo com as necessidades que forem se apresentando, interações na conta de Instagram do Programa (@pertencer_ifrsosorio). Com isso, e considerando a experiência exitosa de duas edições desta iniciativa em formato remoto, espera-se, no retorno ao ensino presencial, contribuir para tornar as vivências dos educandos ainda mais acolhedoras e afetivas e, por conseguinte, zelar pela permanência e o êxito durante suas trajetórias formativas.

IFHelp 2022

Coordenação: Paola Cardoso Purin

O projeto IFHelp 2022 situa-se enquanto uma possibilidade de ampliar o apoio destinado aos discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado do Campus Osório, considerando os desafios inerentes a esta etapa formativa e às limitações oriundas do período pandêmico. Esta ação tem como objetivo geral proporcionar aos estudantes do primeiro ano do EMI possibilidades de apoio e acolhimento no que se refere às dificuldades vivenciadas no ambiente escolar, principalmente em relação aos processos de ensino e aprendizagem, a partir da troca de experiências e conhecimentos entre os educandos. O caminho

Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS - Telefone: (51) 3601 3520 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br> - E-mail: projetosdeensino@osorio.ifrs.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

metodológico da ação se valerá de ações presenciais (rodas de conversa, aulões temáticos, dentre outras) e on-line (por meio da interação na rede social Instagram e no Google Meet). No que se trata das ações previstas, o grupo buscará promover encontros entre o público-alvo e a equipe executora, com o intuito de revisar e visitar conteúdos escolares indispensáveis para o início de uma formação em Ensino Médio. Ainda, promoverá a interação no Instagram através de enquetes e questionamentos e compartilhará materiais (resumos, mapas conceituais, questões comentadas, dicas sucintas, dentre outros) sobre os conteúdos estudados no primeiro ano, de modo a dirimir as dificuldades dos colegas. Com este projeto, almeja-se, portanto, contribuir com o processo de integração e permanência estudantil no EMI.

Intervenções do NAC no IFRS, campus Osório

Coordenação: Agnes Schmeling

‘Intervenções do NAC no IFRS, campus Osório’ é um projeto de ensino que visa proporcionar a presença da Arte e Cultura no campus. Na perspectiva formativa, considerando a nossa realidade como instituição de ensino, propõe instigar, incentivar e oportunizar ações artísticas e culturais no campus e viabilizar a ampliação e melhoria de espaços físicos e virtuais para promoção da Arte e Cultura. As ações transcorrem nas dependências do campus Osório, nos turnos manhã, tarde e noite, no período de junho a dezembro de 2022, sob acompanhamento de servidores, bolsistas e estudantes voluntários.

Laboratório de práticas corporais: inclusão escolar a partir da ampliação do “se-movimentar” humano no Campus Osório

Coordenação: Marlon André da Silva

Este projeto visa dar sequência às ações desenvolvidas no âmbito do laboratório de práticas corporais no campus Osório do IFRS. O intuito é oferecer aos estudantes dos cursos do Ensino Médio Integrado, espaço e tempo institucionalizado para que possam conhecer, aprender, experienciar, apreciar e (re)significar diferentes práticas corporais sistematizadas, compreendendo-as como produções culturais dinâmicas, diversificadas e contraditórias. Parte do pressuposto teórico-metodológico - e político -, de que o aluno tem o direito de aprender e os professores (a escola) o dever de contribuir para essa aprendizagem (ensino), e de que o conhecimento, em qualquer área, é elemento fundamental para que o sujeito consiga perceber o mundo e perceber-se. Sua origem orgânica se encontra na identificação de expressivas lacunas de aprendizagem e compreensão no tocante às práticas corporais - conteúdos da Educação Física escolar -, nos alunos ingressantes na instituição. Tais lacunas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

reduzem as possibilidades de inclusão e de socialização desses alunos na instituição. Para consecução de seus objetivos prevê o desenvolvimento de oficinas semanais para a aprendizagem e resignificação de práticas corporais direcionadas a todos os alunos do Ensino Médio Integrado da instituição, porém, com ênfase nos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e de socialização na instituição. Pretende, dessa forma, contribuir com os esforços empreendidos por todo o IFRS no que diz respeito à permanência e êxito dos alunos.

Educação em Direitos Humanos: Inclusão e Diversidade

Coordenação: Kathlen Luana de Oliveira

O projeto de ensino consiste em construir ações educativas de reflexão e debate sobre diversidade e inclusão. Serão realizados estudos sobre educação, gênero, convivência, identidades, inclusão, e, posteriormente identificados conflitos e dificuldades que perpassam a convivência escolar. Trata-se debater a importância dos direitos humanos, da convivência entre os diferentes, estabelecendo pontes de diálogo de superação do isolamento, do medo e de preconceitos. Com as descobertas dos estudos serão realizadas atividades em formato de oficinas, ações pedagógicas ou encontros para o debate acerca das identidades, da vida escolar, das diversidades presentes no campus. As oficinas podem ser realizadas de diversas formas, presencialmente ou virtualmente. Com os estudos teóricos, almeja-se a construção da compreensão das violências e violações que compõem a construção história de direitos humanos. Com o resultado de ações do projeto, objetiva-se construir textos ou materiais que possam ser subsídios de estudos nessa área. Trata-se, portanto, de um projeto de ensino que articula no espaço escolar as lutas pela cidadania, trazendo especificidades da trajetória de protagonismos da luta pela igualdade de gênero, na luta pela dignidade da pessoa com deficiência, na luta contra o racismo.

Ajardinamento e Paisagismo no IFRS, campus Osório

Coordenação: Agnes Schmeling

‘Ajardinamento e Paisagismo IFRS, no campus Osório’ é um projeto de ensino que visa proporcionar aconchego, maior qualidade de vida ao ambiente de estudo e trabalho da comunidade interna e externa ao campus. Um projeto, no qual a comunidade escolar pensará o paisagismo do campus e trabalhará no seu ajardinamento. Discentes, servidores e a comunidade em geral, poderão contribuir com ideias, com materiais e plantas, com o plantio, entre outras possibilidades para a composição do paisagismo e ajardinamento do campus. Nas sextas-feiras (manhã e tarde) e nos sábados ocorrerão estudos sobre o projeto

Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS - Telefone: (51) 3601 3520 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br> - E-mail: projetosdeensino@osorio.ifrs.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

paisagístico: espaços físicos, tipo de plantas e materiais mais apropriados, preparação da terra e das mudas, plantio e manutenção. O projeto se desenrolará principalmente de forma presencial, mas poderão ocorrer reuniões de forma remota e tarefas a serem desenvolvidas nas casas dos membros da equipe ou ambientes externos ao campus. De junho a dezembro de 2022, almeja-se um paisagismo/ajardinamento que contemple, principalmente, a parte da frente do campus.

IFMUNdi: produzindo conhecimento e promovendo debates

Coordenação: Roberta dos Reis Neuhold

Os Modelos das Nações Unidas (MUNs) são reconhecidos por seu papel na educação em direitos humanos. Consistem em atividades extracurriculares que promovem simulações de reuniões, cúpulas e assembleias da Organização das Nações Unidas (ONU) e, em alguns casos, de diferentes organismos internacionais e/ou nacionais. Nesses exercícios, os estudantes representam Estados-membros da ONU, parlamentares, jornalistas, entre outros atores, em debates voltados para a construção de agendas políticas em torno de problemáticas globais ou regionais. O “IFMUNdi: produzindo conhecimento e promovendo debates” é um clube temático inspirado nos MUNs direcionado a estudantes do ensino médio integrado com o técnico. Anualmente, promove duas simulações, uma de evento das Nações Unidas e outro de sessões do legislativo brasileiro. Organiza, também, como etapa preparatória para as simulações, sessões abertas de estudos sobre relações internacionais, instituições políticas brasileiras e tópicos de atualidade alinhados aos temas em pauta nos eventos simulados. A equipe de bolsistas responsabiliza-se pela organização (1) dos eventos (cerimonial, inscrições, programação etc.), (2) da divulgação (produzindo conteúdo para a comunidade acadêmica, divulgado nas redes sociais e na página eletrônica do campus) e (3) da construção de materiais (como guias de estudos, guias de regras e cartas de posicionamento) e de espaços formativos (seminários, oficinas, sessões abertas de estudos) para qualificar a participação dos estudantes inscritos para as simulações. Desenvolvido no campus Osório anualmente desde 2017, o IFMUNdi vem mostrando seu potencial na articulação entre teoria e prática, no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e oratória, e, sobretudo, na educação para a cidadania.

Projeto Conexões Afetivas: produzindo experiências dialógicas e acolhedoras no IFRS

Campus Osório

Coordenação: Gabriel Silveira Pereira



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

O Projeto Conexões Afetivas trata-se de uma construção colaborativa voltada a produzir ações direcionadas ao público do Ensino Médio Integrado, considerando o retorno às atividades presenciais e a importância de se investir em estratégias pedagógicas orientadas pelos princípios de afetividade, acolhimento e dialogicidade. A proposta tem por objetivo criar, junto de estudantes bolsistas e voluntários, um calendário de práticas (espaços de estudos e discussões, intervenções dialógicas e de mobilizações afetivas), estimulando o senso de coletividade, a empatia e o olhar sensível à diversidade. Este projeto considera a potência de proporcionar que os estudantes sejam protagonistas de suas experiências formativas e, assim, reconhece que o olhar de cada participante poderá traçar, com maior detalhamento, os rumos de seu desenvolvimento, contudo, pontualmente, estabelecem-se, no campo metodológico, eixos para a proposição das ações. Visa-se, assim, proporcionar momentos reflexivos e intervenções dialógicas sobre juventudes, protagonismo estudantil, diversidade, inclusão, comunicação não-violenta, letramentos acadêmicos e educação para a emancipação, além de outros em conformidade com as necessidades apresentadas. Entre as possibilidades formativas que podem ser utilizadas, destaca-se a proposição de rodas de conversa presenciais e por Google Meet, a produção de materiais para serem publicados em conta no Instagram, o desenvolvimento de eventos formativos com a presença de convidados externos (em especial, profissionais da área da saúde e egressos) e, no que se trata da ênfase para os letramentos acadêmicos, a proposição de espaços formativos direcionados a revisar e visitar conteúdos indispensáveis à trajetória no Ensino Médio Integrado.

Oficinas Olímpicas de Física e Astronomia

Coordenação: Marla Heckler

As oficinas olímpicas visam preparar os alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRS/Campus Osório para participar da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP), da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) e da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) nas suas edições presenciais ou on-line. A OBFEP e a OBA são competições intelectuais que tem como principais objetivos o de despertar e estimular o interesse pela Física, Astronomia, Astronáutica e ciências afins, melhorar seu ensino e incentivar os estudantes a seguirem carreiras científicotecnológicas. A MOBFOG, por sua vez é uma olimpíada inteiramente experimental, pois consiste em construir e lançar, obliquamente, foguetes, a partir de uma base de lançamento, o mais distante possível. Foguetes e bases de lançamentos são construídos por alunos individualmente ou em equipes de até três componentes. Já a versão virtual da MOBFOG consiste na elaboração de um projeto de foguete - foguete virtual - através do software Openrocket. Sendo assim, as

Rua Santos Dumont, 2127 | Bairro Albatroz | CEP: 95520-000 | Osório/RS - Telefone: (51) 3601 3520 - Sítio eletrônico: <http://www.osorio.ifrs.edu.br> - E-mail: projetosdeensino@osorio.ifrs.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

oficinas preparatórias para OBFEP/OBA/MOBFOG consistem de diversas atividades baseadas nos conteúdos previstos no programa das respectivas olimpíadas e tem envolvido a participação de um número crescente de estudantes.

O ENSINO DE LÍNGUAS ATRAVÉS DE TEXTOS DIGITAIS E MULTIMODAIS: propostas didáticas a partir dos materiais desenvolvidos pelo Mobeybou

Coordenação: Isabel Cristina Tedesco Selistre

O projeto Mobeybou - Moving Beyond Boundaries - Desenhando a Aprendizagem das Narrativas na Era Digital - da Universidade do Minho, Portugal, dedica-se à produção de materiais digitais para o ensino fundamental com foco no desenvolvimento de competências narrativas, digitais e multimodais e no diálogo intercultural, bem como ocupa-se da investigação do seu uso. Visando ampliar a pesquisa sob diferentes perspectivas, o Mobeybou estabeleceu parcerias com instituições de outros países. Considerando a necessidade de propiciar aos licenciandos em Letras oportunidades de ampliação do conhecimento sobre essas competências, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) campus Osório se insere nesse contexto de cooperação através da proposição de estudos fundamentados na teoria dos multiletramentos, a qual preconiza que o foco do ensino de leitura e escrita deve ser o texto multimodal, a serem realizados por docentes e discentes do referido curso. Neste projeto, temos como objetivo analisar o potencial pedagógico dos materiais Mobeybou em aulas de português e de inglês e propor materiais didáticos com base nos resultados dessa análise. A abordagem de aprendizagem ativa, fundamentada na colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional, orientará as etapas metodológicas do trabalho – revisão bibliográfica; descrição e análise dos materiais Mobeybou; elaboração de um guia de uso; realização de oficinas para uso do Mobeybou e discussão sobre propostas didáticas focadas nos multiletramentos; produção de materiais didáticos. Esperase, assim, contribuir na formação dos licenciandos em Letras no que se refere ao uso significativo de textos digitais e multimodais.

Oficina de Pronúncia em Língua Inglesa

Coordenação: Luis Felipe Rhoden Freitas

A oficina de pronúncia, leitura e conversação em língua inglesa tem como objetivo fazer com que os estudantes desenvolvam maior consciência fonológica, isto é, da articulação dos sons da língua estrangeira, através da compreensão (leitura e observação) de como são produzidos esses sons, e de como o falante, aprendiz ou não, acessa tal informação para apresentar bom desempenho na fala. Foram identificados, através da prática docente e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Osório

avaliações orais durante as atividades de ensino remoto durante a pandemia, alunos que precisam de um momento além da aula, destinado especificamente ao estudo proposto. A conquista da pronúncia na língua estrangeira confere ao seu aprendiz autoconfiança necessária para se expressar nela. Serão ofertadas vagas para o Ensino Médio, tanto para os cursos de Informática e Administração de acordo com a demanda. Os alunos de Letras podem concorrer a vaga de bolsistas e atuar no atendimento sob a supervisão do professor coordenador do projeto. Alunos de todos os demais cursos podem se inscrever, inclusive os da Letras, de acordo com a disponibilidade dos tutores e de horários. O trabalho de ensino e prática da fonética do inglês funcionará como atendimento contínuo até que os alunos alcancem maior autonomia no que diz respeito à pronúncia em inglês, contando para tal avaliação do professor supervisor do processo, a visão dos/das bolsistas que atuarem, a autoavaliação do estudante inscrito.

Osório, 09 de maio de 2022

Eder José Morari
Diretor-Geral *Substituto*
Campus Osório
Portaria 59/2020

(A via original encontra-se na Direção de Ensino do campus)